



PONTUAÇÃO EXPRESSIVA

Os sinais de pontuação são um importante recurso da língua portuguesa, pois eles têm a capacidade de marcar entonações específicas e atribuir sentido as falas. Assim, a pontuação expressiva consiste no uso dos sinais de pontuação de modo criativo, com o objetivo de expressar sentimentos.

Dentre os sinais de pontuação usados de forma expressiva temos os dois-pontos (:), as aspas (“”), as reticências (...) e o ponto de interrogação (?), ponto de exclamação (!), travessão e duplo-travessão (-) e parênteses (), que se usados de maneira correta podem causar marcas de expressividade nos efeitos de sentido que são produzidos por um texto.

Vejam os sinais de pontuação.

Dois-pontos

Quando utilizados no texto, os dois-pontos marcam uma quebra sensível na cadência do texto para introduzir uma informação relevante. Para essa pontuação existem duas possibilidades de uso expressivo.

A primeira possibilidade é quando utilizamos os dois pontos para marcar o início de uma fala, como no exemplo da anedota abaixo.

REMÉDIO

O médico pergunta ao paciente:

- O senhor tomou o remédio que eu lhe receitei?

O paciente responde:

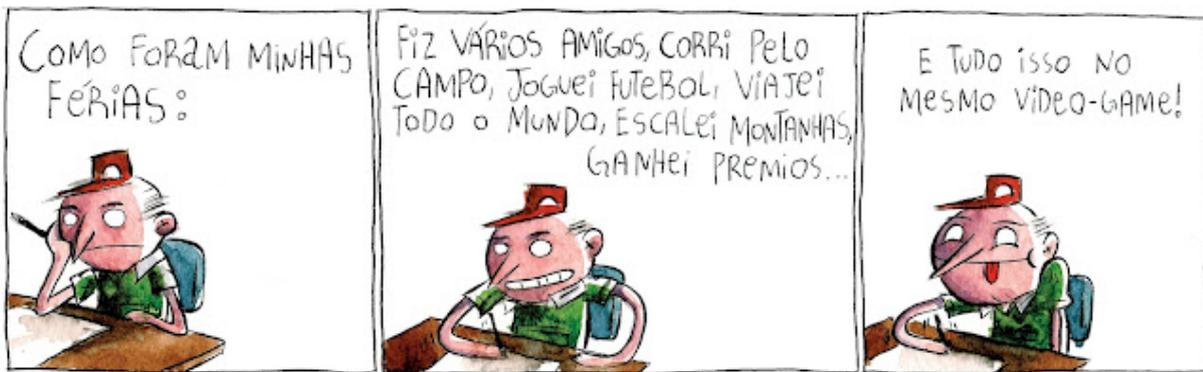
- Impossível, doutor. O vidro tinha um rótulo que dizia: “Conserve fechado”.

No exemplo utilizado temos os dois pontos marcando o início da fala do médico e do paciente, dando sequência no diálogo apresentado na piada. Há ainda um terceiro uso dos dois-pontos, mas seguido pelo uso de aspas, que dá o tom irônico e engraçado da piada.

A segunda possibilidade de uso dos dois-pontos ocorre quando queremos indicar o início de uma sequência que explica a ideia expressa anteriormente, conforme veremos nas tirinhas abaixo.



Nessa primeira tirinha temos uma série de considerações sobre o significado do que é amar e o uso dos dois pontos marca a sequência que resume e explica ao mesmo tempo a ideia expressa no início, amar é, antes de tudo, sinônimo de generosidade.



Nesta segunda tirinha temos o exemplo perfeito de como podemos usar os dois-pontos de modo expressivo, visto que a personagem usa a pontuação justamente para enumerar, ou seja, criar uma sequência que explica como foram as suas férias.

Aspas

Esse sinal de pontuação assume diversos papéis dentro do texto enquanto pontuação expressiva, dentre elas: destacar uma citação, separar as gírias, estrangeirismos e coloquialismos e dar ênfase às ironias. Vejamos os exemplos abaixo.

► Destacar uma citação

“O objetivo principal para (vacinas contra) a maioria dos vírus é para prevenir doenças clínicas, para prevenir doenças sintomáticas, e não necessariamente para prevenir infecções. Esse é um objetivo secundário. A principal coisa que você quer fazer é que, se as pessoas forem infectadas, que se evite que elas fiquem doentes. E se você evita que fiquem doentes, você acabará evitando que fiquem gravemente doentes”, afirmou Fauci durante um evento online do Yahoo na segunda-feira (26/10) sobre caminhos para sair dessa crise.

(Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-54723037>).

► Separar gírias, estrangeirismos e coloquialismos



As aspas, nesse caso, delimitam expressões que além de regionalismos, podemos entender como coloquialismos, se referindo ao famoso “mineirês”.



Neste exemplo a palavra *acidentalmente* foi colocada entre aspas para marcar a ironia na tirinha, visto que essa seria uma ação premeditada para que a esposa pudesse se livrar da camisa do marido.

Reticências

As **reticências** também são um recurso importante dentro da pontuação expressiva... Elas tendem a marcar a descontinuidade de uma sequência dentro do texto e ainda dão margem para que questões ligadas a interpretação possam surgir. Vejamos os exemplos abaixo.





O primeiro exemplo utiliza reticências para dar a noção de descontinuidade e hesitação no texto, criando, dessa forma, um efeito de humor.



A segunda tirinha também usa o efeito da hesitação da fala, tão comum em situações de oralidade, para criar um efeito de suspense conforme o diálogo vai se desenvolvendo entre pai e filho.

Ponto de Interrogação

O **ponto de interrogação** é usado para perguntas diretas, podendo ser usado para perguntas que só possuem duas respostas possíveis, do tipo “sim ou não”, ou para perguntas que permitem respostas mais amplas e ainda para perguntas retóricas, que é o tipo de pergunta que não espera uma resposta verdadeira, visto que seu retorno já é conhecido pelo interlocutor ou está subentendido pelos ouvintes. Vejamos os exemplos abaixo:

- ▶ **O ponto de interrogação para perguntas que apresentam apenas duas respostas possíveis**

PERGUNTAS SIM OU NÃO

- O homem realmente foi à lua?
- Você acredita em vida após a morte?
- Tem medo de morrer?
- Existe vida inteligente em outros planetas?
- Você gostaria de viver em outro planeta?
- Se fizessem uma proposta para que você se tornasse um robô, você aceitaria?
- Gostaria de ser um animal selvagem?
- Viveria na selva, longe da civilização?
- Você apoia a diversidade sexual?
- Você é a favor da igualdade de gênero?
- Você é a favor do sistema de monarquia?
- Você gostaria de nascer de novo?

- ▶ Ponto de interrogação usado para perguntas que permitem respostas mais amplas



- ▶ Ponto de interrogação usado em perguntas retóricas



No exemplo acima podemos ver o exemplo de uma pergunta retórica e o efeito de humor que ela causa no texto.

Ponto de Exclamação

O **ponto de exclamação** é usado sempre que queremos carregar o texto com uma conotação mais subjetiva, expressando entusiasmo, surpresa, alegria, tristeza, entre outros, mas também pode ser usado após interjeições, que é a classe gramatical responsável por expressar na escrita, as reações emocionais dos falantes. Vejamos os exemplos abaixo:





Nessa tirinha vemos o ponto de exclamação acompanhado das interjeições oba e legal, que indica contentamento, felicidade da personagem.



No segundo exemplo vemos o ponto de interrogação sendo utilizado como marcador de emoção, nesse caso para expressar a ira que o personagem está sentindo por ter que ir à escola.

Travessão e Travessão-duplo

O **travessão** e o **travessão-duplo** também são um importante recurso expressivo que pode ser utilizado nos textos. O travessão simples é usado principalmente para inserir a fala de algum personagem ou ainda para indicar a mudança de interlocutor durante um diálogo. Já o travessão-duplo é geralmente utilizado para destacar alguma parte do texto, substituindo o uso de vírgulas. Podemos observar os usos nos exemplos abaixo.

► Travessão marcando a fala de um personagem e também uma mudança de interlocutor

- Ver o pôr-do-sol!... Ali, meu Deus... Fabuloso, fabuloso!... Me implora um último encontro, me atormenta dias seguidos, me faz vir de longe para esta buraqueira, só mais uma vez, só mais uma! E para quê? Para ver o pôr-do-sol num cemitério...

- Raquel, minha querida, não faça assim comigo. Você sabe que eu gostaria era de te levar ao meu apartamento, mas fiquei mais pobre ainda, como se isso fosse possível. Moro agora numa pensão horrenda, a dona é uma Medusa que vive espiando pelo buraco da fechadura...

Lygia Fagundes Telles



► Travessão-duplo

Os livros – nossos companheiros de todas as horas – ensinam-nos a viver.

Na frase acima o travessão-duplo destaca um trecho da oração, particularizando e reforçando a relevância dos livros e o modo como eles podem ser importantes para a formação do ser humano.

Parênteses

Os **parênteses** são usados para separar explicações ou comentários menos importantes dentro do texto e são usados em duas situações, conforme veremos nos exemplos abaixo.

► Inserir um pensamento transversal no assunto

Novamente (sabia disso) era preciso escolher entre o presidente e a vacina.

► Fazendo um esclarecimento ou introduzindo um acontecimento secundário ao que já foi previamente exposto

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), até dezembro metade da população estará vacinada.

A vírgula alterando o sentido das frases

A vírgula é um sinal de pontuação muito importante para a língua portuguesa, exercendo pelo menos três funções distintas dentro da língua: marcando pausas e inflexões da voz durante a leitura; separando ou destacando expressões e orações, e esclarecendo o significado certo das frases, afastando as possibilidades de ambiguidade.

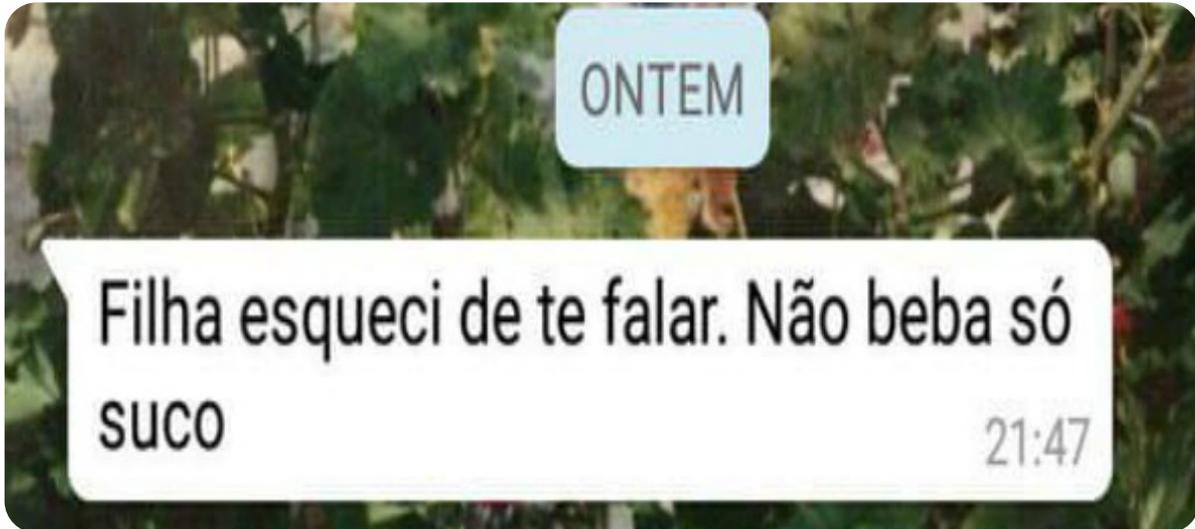
Sabendo de seus usos podemos entender também que a vírgula, esse singelo sinal de pontuação, pode alterar todo o sentido de uma frase ou texto, causando situações engraçadas, confusões e muitos mal entendidos. Vejamos alguns exemplos abaixo.



Aqui temos uma postagem de uma rede social, em que uma mãe anuncia a venda de algum produto que era de seu filho, entretanto, com a falta da vírgula o anúncio diz que ela está vendendo o próprio filho por não utilizar mais. Se a pontuação tivesse sido empregada da maneira correta a frase seria: Tô vendendo, meu filho não usa mais, valor 150 reais e entrego.



Como recurso estilístico, a ambiguidade provocada pela falta de vírgula funciona quando queremos atribuir um sentido mais cômico, fora desse contexto, em textos mais formais como dissertações, por exemplo, a falta da pontuação ou seu uso equivocado será entendida como erro.



O segundo exemplo é de uma conversa dentro de um aplicativo de mensagens, em que a mãe orienta a filha sobre o que beber. Na frase apresentada a mensagem transmitida é que a filha não deve beber apenas suco, o que significa que a mãe está dando permissão para que ela ingira outros tipos de líquido, entre eles álcool. Se a vírgula tivesse sido empregada corretamente a frase seria: Filha, esqueci de te falar, **não beba**, só suco. Vemos aqui a função correta da pontuação, enfatizando uma instrução quando a particulariza e evita a interpretação errada.



No último exemplo até a ilustração contribui para que possamos compreender a diferença de sentido nas duas situações. Na primeira não há o uso de vírgula, o que acarreta a interpretação não literal da frase, visto que ninguém pode vomitar amor. Se observarmos a ilustração veremos a expressão calma do pai e do bebê. Já na segunda imagem temos a vírgula separando o vocativo, com o pai comunicando a companheira/companheiro que o bebê está vomitando. Esse acontecimento é reforçado pela expressão do pai nitidamente aflito.